

## A INFLUÊNCIA DA FORMAÇÃO INICIAL E DAS EXPERIÊNCIAS EDUCACIONAIS NA INTENCIONALIDADE PEDAGÓGICA

Rodrigo Reis de Oliveira <sup>1</sup>  
Leonardo José Steil <sup>2</sup>

### RESUMO

Atualmente, considerável atenção tem sido dedicada à definição de quais conhecimentos um professor deve apresentar em seu repertório para desempenhar o ofício docente de forma competente, tornando os processos de ensino e aprendizagem mais relevantes e significativos. Diversos cursos de formação inicial e continuada têm implementado mudanças em suas matrizes curriculares e ementas, respectivamente, visando uma formação mais integrada do profissional no que se refere aos conteúdos específicos de sua área de atuação. Entretanto, o domínio do conteúdo específico é apenas parte dos requisitos a serem considerados na formação docente devendo ser considerados o conhecimento pedagógico e o conhecimento pedagógico de conteúdo (PCK, do inglês Pedagogical Content Knowledge), sendo que este último representa o conhecimento que os professores utilizam no processo de ensino. Neste trabalho propomos a investigação da influência da formação inicial, da formação continuada e das experiências educacionais e de carreira na intencionalidade pedagógica e nos diversos conhecimentos docentes que compõe o modelo consensual o constructo. Os dados foram coletados a partir de uma ferramenta em formato de questionário on-line desenvolvido ao longo de uma pesquisa de mestrado. Esta ferramenta composta por questões dissertativas e de múltipla escolha é baseada no constructo da cúpula, no instrumento de Representação de Conteúdo (CoRe) e em ferramentas de planejamentos e planos de aulas. Todos os dados foram analisados segundo modelo denominado “Cúpula do PCK” (2012). Além disso, foram investigadas as relações entre as concepções desses docentes sobre ser “bom professor”, suas trajetórias profissionais e diferentes formações em nível de graduação e pós-graduação, de modo a promover um entendimento mais sistemático e profundo acerca da organização de seu trabalho em sala de aula objetivando o engajamento e a construção de processos significativos por seus alunos.

Por fim, foi possível não só entender a influências das formações e experiências no trabalho docente, mas também fomos capazes de a partir de comparações de dados analisarmos qual a real influência de projetos educacionais práticos durante a graduação na construção de um docente mais preparado para a sala de aula desde o primeiro momento após a graduação.

---

<sup>1</sup> Mestrando do Curso de Ensino e História das Ciências e da Matemática da Universidade Federal do ABC - UFABC, [rodrigo.reis@stocco.com.br](mailto:rodrigo.reis@stocco.com.br);

<sup>2</sup> Professor orientador: Doutor, Universidade Federal do ABC - UFABC, [steil@ufabc.edu.br](mailto:steil@ufabc.edu.br);